

Terça-feira, 09 de Agosto de 2016 - Atualizado em 23/01/2017 16:44

O uso do stiper no tratamento da osteoartrose: estudo de caso

Recomendar 0

Compartilhar 0

0

MELINA BELMUDES DA SILVA

Monografia apresentada para obtenção do título de especialista em acupuntura - CETN Campinas, 2015.

1- INTRODUÇÃO

A Osteoartrose, nos dias atuais, constitui umas das afecções mais comuns e complexas devido às atividades da vida diária. É um dos principais problemas de saúde e uma das principais causas de despesas médicas, e incapacidade, uma grande variedade de intervenções terapêuticas estão disponíveis para tratá-las, no entanto, a efetividade da maioria destas intervenções não tem sido convincentemente demonstrada. Esta pesquisa teve como objetivo identificar a eficácia do uso de *Stiper* no tratamento da osteoartrose de joelho.

Na Medicina Tradicional Chinesa (MTC), a dor é compreendida como consequência da interrupção de processos biológicos nos Zang Fu (órgãos/vísceras) que, caracterizam-se em Canais de Energia Principais que circulam por todo o corpo, e sinaliza disfunção de Qi (energia) e Xue (sangue). O Estudo de Caso, teve como objetivo verificar a eficácia das pastilhas de óxido de silício em uma voluntária idosa, do sexo feminino, portadora de Osteoartrose avançada de joelhos. Foram realizadas sessões de acupuntura, semanalmente, utilizando pastilhas de Stiper nos meridianos da MTC. Foi utilizada como instrumento de avaliação da dor a escala visual analógica (EVA), onde 0 (zero) qualificava o paciente sem dor, 5 (cinco) média dor e 10 (dez) pior dor. Após a análise da Escala Visual Analógica da dor foi verificado com a aplicação de Stiper uma melhora significativa no

quadro álgico, na funcionalidade física, vitalidade e da qualidade de vida da paciente com osteoartrose de joelho.

2- METODOLOGIA

2.1 TIPO DE ESTUDO

Estudo Observacional Descritivo Estudo de Caso.

2.2 HISTÓRICO DO VOLUNTÁRIO

Foi selecionado para fazer parte da pesquisa 01 (uma) voluntária do sexo feminino, com idade de 80 anos, do lar, casada, com diagnóstico médico de Osteoartrose Severa de Joelhos e algia severa durante a maioria dos dias, nos últimos três meses.

Realizado avaliação geral da paciente, segundo Medicina Tradicional Chinesa, com queixa principal de dor intensa nos joelhos, refere limitação de movimentos, diminuição da força física, falta de vontade de realizar suas atividades instrumentais de vida diária (AIVDs).

Queixa secundária de ansiedade e muito chorosa. Apresenta intolerância ao frio, a dor nos joelhos é agravada com o frio e aliviada com calor.

Paciente relatou alimentação normal, urina, fezes e evacuações normais e gosto amargo na boca ao acordar.

Ingere medicamento para controle da dor (Diclofenaco Sódico 50mg).

Inspeção da língua: inchada, saburra branca e fina.

Pulsologia: lento.

Diagnóstico energético: Oito Critérios- exterior e interior, excesso e deficiência, frio.

Síndrome das Substâncias Fundamentais: deficiência do Qi, estagnação do Qi, Xue, distúrbio do Shen, e deficiência do Jing.

Síndrome dos Zang Fu: deficiência do Qi do Rim, deficiência do Jing do Rim,

Deficiência do Xue do Coração.

Cinco elementos: deficiência da água.

Proposta terapêutica: acalmar o Shen, mover o Qi, eliminar o frio, relaxar músculos e tendões, alivia a rigidez das articulações, tonificar o Qi do Rim, tonificar o Xue.

Pontos utilizados: olhos do joelho, B40, E36, VB34, ponto de dor ou ponto *Ashi*.

2.3 MATERIAIS

Para a pesquisa foram utilizados os seguintes materiais:

- pastilhas de óxido de silício da marca Stiper® com medidas de 13x3mm;
- fita micropore;
- algodão;
- solução de álcool 70%;
- tesoura;
- Escala Visual Analógica.

2.4 MÉTODOS

Antes de iniciar o estudo, a voluntária foi informada e esclarecida sobre o objetivo do estudo, seus direitos e deveres. Foi lido o termo de consentimento livre e esclarecido e então assinado.

Todos os atendimentos foram realizados no domicílio da voluntária situado na cidade de Araras no estado de São Paulo.

A voluntária foi avaliada e foi solicitado que classificasse a dor que estava sentindo através de Escala Visual Analógica (EVA), para quantificar o nível de dor durante o tratamento proposto.

2.5 PROCEDIMENTOS

A pesquisa obteve 10 (dez) sessões, sendo realizada uma sessão por semana, onde a voluntária permanecia com as pastilhas por cinco dias, sendo estas, retiradas pela mesma.

Uma nova reaplicação era realizada no 6º dia, e assim sucessivamente.

Para este estudo, foram utilizadas pastilhas de Stiper nos meridianos da MTC para diminuição da dor e melhora da limitação de movimento.

Pontos utilizados:

- Ponto Extra - Olhos do Joelho: Os membros inferiores contém 12 pontos extras, sendo que, o ponto extra do joelho *Xiyao* (Olhos do Joelho) se localiza a dois pontos abaixo da rótula medial e lateral ao tendão patelar. E são indicados para inchaço, dor e disfunção no joelho, rigidez do joelho, fraqueza e entorpecimento do joelho (MACIOCIA, 2007n);

(HECKER; STEVELING; PEUKER, 2007a).

- B40

- E36

- VB34

- Ponto de Dor ou Ponto *Ashi*: seriam os pontos locais fáceis em uma área de desconforto considerados como pontos espontâneos de acupuntura. E são utilizados da mesma forma que os pontos clássicos do tratamento de condições de dor. Estes pontos não têm nome fixo ou local, mas apresentam dor quando apalpados.

3. RESULTADOS

Segundo informações colhidas do voluntário obtiveram-se os seguintes resultados:

Sessões	Aplicação EVA
1º sessão	9
2º sessão	7
3º sessão	5
4º sessão	5
5º sessão	4
6º sessão	2

7º sessão	2
8º sessão	1
9º sessão	1
10º sessão	1

Tabela 1. Apresentação da Escala Visual Analógica em cada sessão realizada.

A voluntária relatou que, com o uso das pastilhas de óxido de silício as dores foram minimizadas, tendo melhora da limitação funcional e flexibilidade. Foi observado também melhora de outros sintomas provocados pelo desequilíbrio energético presente, como a melhora no quadro emocional que se apresentou menos depressiva, proporcionando uma melhor qualidade de vida à paciente.

4. DISCUSSÃO

Neste estudo, foi analisado quanto à eficácia das pastilhas de óxido de silício nas dores e limitações causadas pelas osteoartrose.

O joelho é uma articulação que combina mobilidade e estabilidade e estas qualidades conferidas pelos seus componentes, sinovia, cápsula articular e ligamentos, se traduzem ao longo da vida em um desgaste inevitável e muito preocupante, não só do ponto de vista funcional, mas pelo que essa perda de funções representará em um futuro próximo. Quando qualquer patologia se instala no joelho, a dor geralmente é o primeiro sinal, que inicia a incapacidade do indivíduo de se locomover e ou de realizar alguma atividade física.

Portanto, se faz necessário a busca de melhores alternativas que possam ser eficazes na redução das manifestações ocasionadas pela osteoartrose, visto que o tratamento medicamentoso pode apresentar efeitos colaterais adversos e a realização de cirurgias de joelho pode não ser um método seguro.

Justifica-se também na busca de dados que possam comprovar a eficácia de outros tratamentos alternativos, como a acupuntura e suas técnicas, para os sintomas de dor e de

incapacidade física já que a acupuntura é classificada no meio científico como uma alternativa eficaz no tratamento da dor e da funcionalidade.

Neste sentido, acredita-se que as técnicas da MTC contribuam de forma positiva, dentro deste contexto de qualidade de vida e venha a ser inserida nos programas de saúde voltados não só para, a afecção que estão neste estudo, mas para toda e qualquer patologia que atinja a população.

A acupuntura é um meio eficaz de tratamento para diversos tipos de doenças, visto que pela concepção chinesa, a doença é uma manifestação de desequilíbrio, e sugere-se que a acupuntura é uma das melhores formas de readquirir o equilíbrio perdido (MAZER; GARCIA; GIANFRATTI, 2005a).

Portanto, as pastilhas de óxido de silício reequilibram o organismo e restabelecem sua condição física e energética. Em contato com a pele, estas pastilhas absorvem a energia em diferentes frequências e amplitudes de ondas desequilibradas. Após absorver a energia em desequilíbrio, a pastilha a regulariza e a devolve ao organismo de forma adequada (MAZER; GARCIA; GIANFRATTI, 2005b).

Esta técnica ainda é pouco difundida no Brasil, entretanto visa obter na acupuntura maior eficácia com melhor conforto, uma vez que não se utiliza agulhas e é de fácil aplicação, além de ser indolor e ter estimulação prolongada, pois as pastilhas ficam no corpo do paciente de dois a cinco dias, estimulando os pontos durante todo este tempo. Outra vantagem é a redução dos riscos, por não ser um tratamento invasivo, não há chances de infecção.

Quanto à avaliação através da Escala Visual Analógica, a voluntária foi direta, sem ter dúvidas da escala de dor, ficando fácil avaliar a dor da mesma.

5. CONCLUSÃO

Os resultados mostram que as pastilhas de óxido de silício obtiveram efeitos muito positivo na melhora da dor, reequilibrando corpo e mente, podendo esta, ser considerada uma técnica segura, dentro da acupuntura, para o tratamento de pacientes portadores de osteoartrose de joelhos.

Espera-se, portanto, que esse estudo possa contribuir de forma positiva nos tratamentos de enfermidades que acometem o joelho, e que as pastilhas de óxido de silício sejam mais

difundidas e utilizadas nos tratamento dessas afecções, e que também venha a estimular estudantes e profissionais da área a pesquisar mais sobre essa técnica.

Orientado por profa. Luciana Vinagre, adaptado por profa. Brena Montanha.